QUESTÃO 77

O exercício da virtude diz respeito aos meios. Por conseguinte, a virtude também está em nosso poder, do mesmo modo que o vício, pois quando depende de nós o agir, também depende o não agir, e vice-versa; de modo que quando temos o poder de agir quando isso é nobre, também temos o de não agir quando é vil; e se está em nosso poder o não agir quando isso é nobre, também está o agir quando isso é vil. Logo, depende de nós praticar atos nobres ou vis, e se é isso que se entende por ser bom ou mau, então depende de nós sermos virtuosos ou viciosos.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

A reflexão proposta por Aristóteles, acerca das ações voluntárias ou involuntárias, mostra-se fundamental para a sua Ética porque infere a

A) imperfeição dos homens à obra do acaso.
B) abstenção da culpa pela subordinação a terceiros.
C) eventualidade dos fenômenos à imanência do cosmos.
D) transcendência dos valores à determinação dos deuses.
E) responsabilidade do agente pelas consequências das escolhas.

Assunto: Ética teleológica

Ao afirmar que “quando depende de nós o agir, também depende o não agir”, Aristóteles fundamenta a responsabilidade moral na possibilidade de escolha. Se praticar atos “nobres ou vis” está em nosso poder, respondemos pela conduta que adotamos e pelo caráter que construímos. Essa reflexão integra sua ética teleológica, na qual as ações são avaliadas em relação ao fim de uma vida boa. Escolher os meios adequados e agir virtuosamente orienta o indivíduo à realização da felicidade.

Item: E